

Haroldo Hollanda

Cafeteira ganha apoio de Sarney

A política no Maranhão entrou em fase de extrema ebulição nos últimos dias e começa a repercutir nacionalmente. Originalmente, ou tradicionalmente a briga política maranhense não chegaria aos gabinetes refrigerados de Brasília, não fosse o presidente da República natural daquele Estado e político militante ali por vários anos, desde o início de sua carreira até alcançar o mais alto posto da República. Se os acontecimentos se complicarem em sua própria retaguarda política, vai ser difícil ao presidente Sarney não ser envolvido direta ou indiretamente no que se passa no Maranhão, especialmente a partir da próxima semana, quando se darão as decisões finais.

Tudo tem origem na sucessão governamental maranhense. O deputado Epiácio Cafeteira diz que o seu acordo com o presidente Sarney não está adiantado, mas praticamente selado. Por esse acordo político, o deputado Epiácio Cafeteira, que fez toda a sua carreira política no antigo PMDB, mas que dele se retirou nas eleições municipais de novembro, a ele retorna pelas mãos do presidente da República, que é também o Presidente de honra do partido. Aliás, adianta Cafeteira que a sua nova ficha de filiação no PMDB será abonada pelo presidente Sarney. O grupo político do presidente Sarney, tendo à frente o deputado Sarney Filho, é um dos mais ardorosos defensores da candidatura Epiácio Cafeteira ao Governo do Estado.

Adianta Cafeteira que, junto com ele, um grupo expressivo de políticos maranhenses, algum deles filiados à Frente Liberal, abandona o partido para se integrar aos quadros do PMDB, entre os quais se encontram, os deputados Jaime Santana e Sarney Filho. Também o senador Alexandre Costa deve deixar o PDS para se incorporar ao PMDB na mesma revoadada.

Tudo isso porque o governador Luiz Rocha não admite, em nenhuma hipótese, a candidatura do deputado Epiácio Cafeteira. A grande discussão do momento tem como ponto de origem saber se o governador Luiz Rocha persiste nessa posição ou se evolui para uma atitude de negociação. O deputado Epiácio Cafeteira saiu do PMDB, nas eleições municipais passadas, porque foi preterido, dentro do partido, pelo grupo político liderado pelo ministro Renato Archer e pelo deputado Cid Carvalho. Mas hoje o ministro Renato Archer se acha solidário com a posição do presidente Sarney de prestigiar no Maranhão a candidatura Cafeteira. Outra também não poderia ser a sua atitude, pois sendo colaborador direto e de confiança do presidente da República, se assumisse posição política a ele contrária acabaria tendo que sair do Ministério, o que jamais entrou em cogitação. Sarney e Archer, pelo contrário, acham-se no momento bastante afinados, em função notadamente da política de informática que vem sendo aplicada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

O deputado Cid Carvalho, que permaneceu no comando do PMDB maranhense após a saída de Cafeteira, encara o retorno do seu rival ao partido com profunda apreensão. Pois Cafeteira vem com um grupo grande e pode acabar absorvendo as posições-chaves do comando partidário, o que leva Cid Carvalho a comentar ironicamente: "Vamos ver se no apartamento em que moro eles pelo menos me deixam o quarto de empregada ou então serei obrigado a me mudar".

O senador João Castelo, do PDS, segundo se informa, desembarcou em São Luís, acenando para o governador Luiz Rocha com a possibilidade de uma aliança, a fim de que ambos possam se opor e fazer frente a Cafeteira. Castelo elegeu a mulher, Gardênia, prefeita de São Luís, derrotando o esquema político de Sarney nas eleições passadas.